

Aspectos biológicos de *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) em *Eucalyptus benthamii* em diferentes temperaturas

Franciele Santos¹, Leonardo R. Barbosa², Bruna O. Machado³, Carlos F. Wilcken⁴ e Everton P. Soliman⁵.

¹Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP. francielesantos@usp.br

²Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo, PR, leonardo@cnpf.embrapa.br

³Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo, PR, brunafck@gmail.com;

⁴Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, cwilcken@fca.unesp.br

⁵Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, soliman@fca.unesp.br

O percevejo bronzeado, *T. peregrinus* Carpintero & Dellapé, 2006 é uma paga exótica importante e de ocorrência generalizada em plantios de eucalipto no Brasil. No presente trabalho, procurou-se estudar o efeito de temperaturas constantes sobre alguns aspectos biológicos de *T. peregrinus* em *E. benthamii*. Ninfas do percevejo foram individualizadas em discos foliares de 2,0 cm, mantidos em placas de acrílico de 2,5 cm de diâmetro 1,0 cm de altura, contendo uma solução de hidrogel (Hydroplan ®) nas temperaturas 18, 22, 25, 27 e 30°C, UR de 70 ± 10 % e fotofase de 12 horas. Para cada temperatura utilizou-se 57 ninfas de *T. peregrinus*. Na fase adulta os casais foram individualizados em discos de 4,9 mantidos em placas de Petri de 5 cm, nas mesmas condições citadas anteriormente. Avaliou-se para fase jovem o número de ninfas vivas, duração e viabilidade de cada ínstar e do período ninfal. Para fase adulta foi avaliada a duração dos períodos de pré-oviposição e oviposição, longevidade de machos e fêmeas, capacidade diária e total de oviposição e viabilidade dos ovos. Verificou-se que a duração média de cada ínstar foi afetada pela temperatura, mostrando-se inversamente proporcional ao aumento da mesma. O período ninfal durou em média 36,6 ± 0,51 dias a 18°C e decresceu para 16,2 ± 0,41 a 30°C. A temperatura afetou significativamente a fase adulta, onde o período de pré-oviposição teve menor duração, com 4,67 ± 0,61 dias a 30°C, e aumentando para 11,8 ± 0,63 dias a 18°C, o período de oviposição variou de 7,5 ± 3,9 dias a 30 °C a 38,1 ± 9,5 dias a 22 °C. A capacidade de oviposição máxima diária foi a 27 °C, enquanto o pico da capacidade total ocorreu 25 °C, com uma produção média de 2,0 ninfas/dia e 57,3 ninfas/fêmea. A longevidade de fêmeas e machos foi inversamente proporcional ao aumento da temperatura. Conclui-se que as temperaturas entre 18 e 25 °C são adequadas para o desenvolvimento e reprodução dos insetos.

Palavras-Chave: eucalipto, biologia, percevejo bronzeado.

Apoio: PROTEF, Embrapa Florestas